



FILIADA A FENASPE

ASTAPE/RJ

98029-0050

Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Anistiados da Petrobras e Subsidiárias no Estado do RJ - ASTAPE-RJ - Exemplar Gratuito

AGOSTO - 2026



"FECHAMENTO AUTORIZADO PODE SER ABERTO PELA ECT"

Fala Presidente

Adelino Ribeiro Chaves



43 ANOS DE FUNDAÇÃO DA ASTAPE/RJ! ASSOCIADOS CELEBRAM NA SEDE CAMPESTRE!



Diretoria e funcionários puxaram os parabéns à entidade!

A tradicional festa de aniversário da ASTAPE/RJ foi realizada em 25 de julho. Comemorando 43 anos de nossa fundação, o evento reuniu 129 pessoas, em nossa Sede Campestre, entre associados, familiares, funcionários da associação e entidades convidadas.

A recepção dos convidados para o início da festividade aconteceu às 10h da manhã no sítio da associação, localizado em Mauá. Na abertura

dos trabalhos do evento, o diretor Genobre Lima apresentou o cronograma da festa e realizou a fala política de abertura, ressaltando o histórico de lutas da entidade e dos petroleiros anistiados e aposentados, de pensionistas e de todos e todas que seguem na luta pela anistia política. Foi realizado também um informe sobre a ausência de nosso presidente, Adelino Chaves, por questões de saúde.

Seguir resgatando esse

histórico de lutas e mantendo firme as bandeiras da anistia política aos perseguidos pela ditadura iniciada em 1964 é essencial nesse momento. Não apenas pela questão da construção de uma memória operária no país, frente a volta de conspirações golpistas da extrema-direita em 2023 e novamente em 2026 – dessa vez com suporte direto recebido do governo dos EUA –, mas também porque desde julho deste ano se abriu um novo caminho de luta jurídica pela anistia através das anistias a coletividades atingidas pela ditadura. Abordamos de forma mais aprofundada esse assunto no Fala Presidente da edição do Jornal da ASTAPE/RJ no mês de julho, que foi distribuída aos convidados.

Associados festejaram no salão do sítio, em Mauá.

Entre os representantes de entidades convidadas estiveram presentes o companheiro Wanderley R. da Silva, diretor da Unidade de Mobilização Nacional pela Anistia (UMNA), a companheira Edineia, presidente da Associação Nacional dos Anistiados da Petrobras (CONAPE), e os companheiros Milton N. Silva e Décio Moreira de Almeida, presidente e diretor, respectivamente, da Associação dos Trabalhadores Aposentados e Pensionistas do Sistema Petrobras em

Santos - SP (ASTAIPE/SP). Valorizamos muito a presença de todos os companheiros de entidades de luta parceiras. Seguimos apontando que o caminho para as vitórias em nossas lutas passa pela articulação dos trabalhadores e, em nosso caso particular, dos lutadores pela anistia política.

Em seguida ao almoço, os convidados seguiram em confraternização. O momento de integração contou com a animação da festa e a cabine de fotos giratória, além do momento do tradicional bolo e dos parabéns aos 43 anos de nossa entidade de luta. Ao final da tarde, todos se encaminharam para a saída dos transportes particulares e do ônibus fretado.

A comemoração do histórico de lutas pela anistia e das conquistas que obtivemos segue sendo essencial para animar os próximos passos de nossas lutas específicas e das lutas da classe trabalhadora como um todo. Empolgar a militância e avançar passos na preservação de nossa história, entendida enquanto parte importante da memória das lutas operárias no Brasil, é fundamental. A diretoria da ASTAPE/RJ saúda a todos os que puderam estar presentes e reforça o chamado para que sigamos cada vez mais firmes na luta!

PAPO RETO

A questão por trás dos PEDs não é técnica, mas de luta política!

Nos últimos tempos todos acompanhamos diversos textos que vem circulando, principalmente via whatsapp, e falam sobre a situação dos PEDs assassinos e também sobre as responsabilidades da situação precária em que somos colocados em vista dos absurdos descontos em nossas aposentadorias.

Destacar os elementos temporais dessa situação é muito relevante, vistas todas as mudanças que a Petros passou desde a sua fundação, no ano de 1969. Contudo, é bastante improvável que tenhamos sucesso em nosso pleito de recomposição da aposentadoria, com o fim dos descontos, meramente através de revisões de decisões administrativas ou minúcias jurídicas.

Precisamos ter bastante clareza na leitura da situação para que possamos responder de forma organizada. A ascensão do modelo de gestão financeirizada das empresas estatais (sejam de economia mista ou de controle 100% estatal), adaptado às demandas do mercado, é uma decorrência das políticas econômicas neoliberais das últimas 3 décadas, que jogam sobre os trabalhadores e aposentados o peso dos ajustes necessários ao aumento da remuneração de acionistas. E isso é apenas parte do problema.

No caso dos aposentados, o ataque a previdência pública geral dos trabalhadores está no cerne da questão e foi iniciado bem antes. A própria existência da Petros é um exemplo disso. A dinâmica de gestão de fundos previdenciários do tipo se alastrou por diversas categorias e, com isso, arrasta também lideranças cooptadas que, mesmo que estivessem todas bem intencionadas, tem que entrar na ciranda da financeirização do capitalismo que transforma a gestão do Estado para garantir a “saúde” do próprio sistema financeiro e não o bem estar dos aposentados.

Temos acordo com questionamentos que levantam que a questão não pode ser reduzida a palavras de ordem como “PETROBRAS, PAGUE SUA DÍVIDA!” ou debates sobre “MIGRAR OU NÃO MIGRAR?”. Entretanto, depositar as esperanças em “auditorias técnicas” não irá reverter um processo que é mais amplo do que a questão previdenciária de nossa categoria, vista de forma isolada. A questão não é técnica, mas sim um elemento de luta política.

Devemos lutar para que a Petrobras pague a sua dívida, mas isso teria também um efeito temporal limitado. Em quantos anos a categoria teria novamente o mesmo problema? Devemos lutar desde já por um modelo de previdência pública que proteja de fato o padrão de vida de quem contribuiu por toda uma vida e não pode ser rifado em meio a planilhas com boa fundamentação técnica, mas que tem essa técnica servindo a interesses alheios aos dos aposentados.

Mais do que buscar planilhas e possíveis “erros de gestão” na Petros, devemos construir lutas unitárias para reverter reformas previdenciárias das últimas décadas e as limitações dos benefícios para os quais contribuimos disciplinadamente por toda uma vida. Lideranças que não tenham tocado a luta política em defesa da categoria devem ser cobradas, mas nossa cobrança deve ser muito mais ampla e dura, não se atendo apenas a aspectos “técnicos”. Só a luta pode conquistar o fim dos PEDs!

Inadimplência em 2026 e pressão financeira sobre aposentados

O Brasil bateu recorde de inadimplência em 2026. Segundo o Mapa da Inadimplência da Serasa Experian, o país soma 81,7 milhões de pessoas negativadas, salto de 38,1% em dez anos, com dívidas somando R\$ 539 bilhões e média de R\$ 6.598,13 por consumidor.

O comprometimento de renda das famílias endividadas chega a 70,5%, e sobe para 90,1% entre quem ganha até um salário mínimo. Mais grave: 42% desses inadimplentes, cerca de 34 milhões de pessoas, já estavam negativados há dez anos, sinal de que o endividamento no país é crônico, não pontual.

Esse cenário caminha ao lado de outro problema estrutural: o baixo domínio do brasileiro sobre as próprias finanças. A 17ª edição do Observatório Febraban mostra que 55% dos brasileiros afirmam entender pouco ou nada de educação financeira, e 61% recorrem com frequência ou eventualmente a alguma forma de crédito.

Entre quem tem dívidas, 39% dos entrevistados, 77% dizem que isso afeta diretamente sua saúde emocional ou qualidade de vida. Os dois indicadores caminham juntos: sem preparo para lidar com o próprio orçamento, o crédito deixa de ser ferramenta de planejamento e passa a ser recurso emergencial repetido.

Desenrola Brasil

Para tentar conter esse quadro, o Governo Federal lançou em maio de 2026 o Novo Desenrola Brasil (Medida Provisória nº 1.355/2026), com descontos de até 90% para dívidas de quem ganha até cinco

salários mínimos, parcelamento em até 48 vezes e uso de parte do FGTS para quitação. Na primeira edição do programa, entre 2023 e 2024, cerca de 15 milhões de brasileiros renegociaram R\$ 53 bilhões em dívidas atrasadas.

O programa devolve fôlego ao orçamento das famílias, mas atua sobre o estoque de dívidas já contraídas, não sobre o fluxo de renda nem sobre o nível de educação financeira da população. Sem esses dois fatores resolvidos, o risco de reincidência no endividamento permanece.

Aposentado

Dentro desse cenário, é ainda mais complexa a análise quando o olhar se volta aos beneficiários do INSS. A pesquisa da Serasa, em parceria com o Instituto Opinion Box, mostra que 50% dos aposentados brasileiros já recorreram a crédito para pagar contas e despesas básicas, não por consumo, mas por necessidade.

Além disso, de acordo com a pesquisa, 60% dos aposentados gastam boa parte da renda com alimentação, com saúde e remédios (55%). E, ainda que já aposentados, 46% relatam instabilidade financeira e 60% seguem trabalhando, a maioria (63%) por necessidade de complementar a renda.

Conectando com os números trazidos quanto à questão das dívidas, o risco de endividamento é uma preocupação para 44% desse público, e quitar dívidas é prioridade para 40% deles.

Fonte: escrita por Dino / matéria na íntegra no site Valor Econômico

FNP convoca grande ato nacional no Edisen em defesa dos participantes da Petros e por um novo plano de cargos

A paciência se esgotou! Na última terça-feira de agosto, dia 25/08, a partir das 10 horas, a categoria petroleira da ativa, aposentados e pensionistas têm um encontro marcado em frente ao Edifício Senado (Edisen), a atual sede da Petrobras, no centro do Rio de Janeiro (RJ).

Convocado pela Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), o ato é um grito de basta contra a enrolação que afeta diretamente o bolso e o futuro de quem construiu e constrói a maior empresa do país.

CHEGA DE EQUACIONAMENTOS: aposentados e pensionistas não podem mais esperar

O foco principal da mobilização é a cobrança incisiva sobre a presidente da companhia, Magda Chambriard, para que ela receba imediatamente os representantes das entidades

da categoria petroleira que buscam o fim dos Planos de Equacionamentos de Déficit (PEDs) na Petros.

Os dirigentes sindicais estão há quase dois anos solicitando uma reunião com a mandataria, sem sucesso, ao passo que Magda recebe empresários e acionistas com agilidade sem igual.

O objetivo do encontro é claro: avançar de forma definitiva nas tratativas da Comissão Quadripartite, que envolve órgãos do governo federal e o Tribunal de Contas da União (TCU).

A Petrobras precisa assumir sua responsabilidade e fazer o aporte definitivo da quantia que deve ao fundo de pensão da categoria.

Os aposentados e pensionistas estão sendo asfixiados e não há margem para aguardar o fim das eleições gerais ou o próximo ano. As dívidas e

o arrocho nas aposentadorias não respeitam o calendário político. Chega de enrolação!

RESPEITO À CATEGORIA: por um plano de cargos digno!

Além da pauta vital da Petros, o ato também é uma resposta dura à recente movimentação da companhia sobre as carreiras no Sistema Petrobras.

A FNP volta a mobilizar suas bases por um novo plano de cargos, carreiras e salários digno, repudiando a vexatória proposta de migração de todos os petroleiros para o PCR, apresentada na última semana.

Caravanas e mobilização nacional

A indignação é geral e a resposta será à altura. Para garantir o peso histórico da manifestação, os Sindipetros filiados à FNP estão organizando caravanas para levar suas bases em peso ao Rio de Janeiro, no dia

25 de agosto.

Já estão confirmadas as delegações do Sindipetro Litoral Paulista (LP), Sindipetro Amazônia e Sindipetro AL/SE. Esses trabalhadores se juntarão à forte mobilização do Sindipetro-RJ, base anfitriã do ato, somando forças com diversas outras entidades ligadas à defesa dos participantes da Petros.

UNIDADE NA LUTA!

A Petrobras tem que pagar a sua dívida com a Petros!

Pelo fim dos PEDs, já! O aposentado construiu a empresa e não aguenta mais pagar! **CHEGA DE EQUACIONAMENTOS!**

Não à migração para o PCR! Petrobras, respeite os trabalhadores e trabalhadoras do Sistema, que exigem um **NOVO PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS!**

Fonte: FNP

Guerra faz explodir lucros das petroleiras

Até Donald Trump reclamou do lucro excessivo das petroleiras – na última segunda-feira, criticou as estadunidenses ExxonMobil e Chevron – a reboque da alta dos preços do petróleo devido à Guerra no Irã. Para quem sempre pensa em faturar na esteira de ações do Governo dos EUA, a crítica é um tanto cínica; mas a preocupação de Trump não parece ser os ganhos das petroleiras e sim a impopular alta dos preços da

gasolina nos postos.

O fato é que a disparada do preço do barril de óleo fez algumas das maiores empresas de petróleo do planeta alcançarem lucros recordes no 2º trimestre de 2026. O jornal britânico The Guardian calcula que 8 petroleiras (Aramco, BP, Shell, Equinor, TotalEnergies, Eni, Chevron e ExxonMobil) acumularam lucros de cerca de US\$ 90 bilhões em apenas 3 meses:

	Lucro no 2T26	Alta em relação ao 2T25
Aramco	US\$ 32,69 bilhões	44%
BP	US\$ 5,73 bilhões	124%
Shell	US\$ 9,84 bilhões	130%
Equinor	US\$ 4,8 bilhões	267%
TotalEnergies	US\$ 6 bilhões	67%
Eni	US\$ 2,65 bilhões	106%
Chevron	US\$ 12,1 bilhões	385%
ExxonMobil	US\$ 14,5 bilhões	105%

O resultado da Petrobras será divulgado na próxima quinta-feira (06/08). A equipe de análise da XP Investimentos estima um lucro líquido de US\$ 8 bilhões, o que representaria alta de 70% em relação ao 2º trimestre de 2025.

Não são somente as petroleiras que estão ganhando (muito) mais. Nesta terça-feira, o banco HSBC, com sede em Londres,

divulgou que o lucro líquido saltou 68% na comparação anual, para US\$ 7,69 bilhões, nos três meses encerrados em junho. Os juros altos, mantidos para segurar a inflação, ajudam a turbinar os ganhos dos bancos.

Os resultados renovaram os pedidos de taxa extraordinária dos lucros (windfall tax), que têm poucas chances de serem atendidos.

Fonte: AEPET

Aniversariantes mês de AGOSTO / 2026

Ary Fernandes	22/08/2026
Custodia Maria Da Silva	24/08/2026
Doris Santarelli De Castro	14/08/2026
Francisco Soriano De Souza Nunes	12/08/2025
Inacia Da Silva Conrado	22/08/2026
Manoelina Simões De Andrade	02/08/2026
Maria Aparecida Soares De Freitas	15/08/2026
Maria D Ajuda Dos Santos Guedes	12/08/2026
Maria Da Graça Costa David	20/08/2026
Maria José Xavier Baggio	04/08/2026
Maria Miranda Dos Santos	01/08/2026
Roberto Gama	09/08/2026
Teresinha Maria Silva Dos Santos	14/08/2026
Walacy De Oliveira Ribeiro	10/08/2026

OBITUÁRIOS

É com muito pesar que noticiamos estes falecimentos.

A Diretoria da ASTAPE/RJ e seus associados
comungam com a dor de seus familiares.

Gilberto Rosalina	☆ 25/05/1941	✠ 30/07/2026
Benedicto Francisco da Penha	☆ 24/01/1936	✠ 18/07/2026
Geni Leite Pereira	☆ 02/06/1944	✠ 05/08/2026

Recadastramento dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70 começa em 11/8

Publicada em 06/08/2026

Na próxima terça-feira, 11/8, daremos início ao recadastramento dos participantes da Petros. O processo será realizado em etapas, contemplando grupos específicos de participantes. Nesta primeira fase, serão convocados os ativos, aposentados e pensionistas dos planos PPSP-R Pré-70 e PPSP-NR Pré-70.

O recadastramento é importante para manter os dados dos participantes atualizados e garantir a comunicação e o atendimento mais ágeis e eficientes.

O procedimento será realizado por meio de formulário digital, disponível na Área do Participante. Para acessá-lo, será necessário entrar no Portal Petros utilizando matrícula e senha. Caso não tenha ou não se lembre das credenciais de acesso, utilize as opções “Esqueci a matrícula” e/ou “Esqueci ou

não tenho senha”, disponíveis na página de login. As orientações para recuperação do acesso serão enviadas para o e-mail cadastrado na Fundação.

Para sua segurança, acesse o formulário exclusivamente pelo Portal Petros e não compartilhe sua matrícula ou senha.

Os participantes dos demais planos administrados pela Petros serão contemplados nas próximas etapas. Cada público será comunicado quando o recadastramento estiver disponível para o seu plano, com todas as orientações necessárias para a realização do procedimento.

Em caso de dúvidas ou dificuldades, entre em contato com a Central de Relacionamento pelo telefone 0800 025 35 45, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. A equipe estará disponível para esclarecer dúvidas e prestar apoio durante o processo.

Fonte: PETROS



**Associação dos Trabalhadores Aposentados,
Pensionistas e Anistiados da Petrobras
e Subsidiárias no Estado do RJ**

Distribuição em todas as unidades da Petrobras e no Estado do Rio de Janeiro e Associados da ASTAPE/RJ

DIRETORIA EXECUTIVA EFETIVA

PRESIDENTE DE HONRA: JOÃO CARLOS ARAUJO SANTOS

PRESIDENTE
ADELINO RIBEIRO CHAVES

1º TESOUREIRO
GENOBE GOMES LIMA

DIRETOR PATRIMÔNIO
MOISES BENGALY

VICE-PRESIDENTE
NILTON PEIXOTO DE ANDRADE

2º TESOUREIRO
CARLOS ALBERTO MARQUES DA SILVA

CONSELHO FISCAL
DJALMA DE FREITAS
MOACIR FERREIRA DE LIMA
JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

1º SECRETÁRIO
LUIZ CARLOS MARTINS DE SOUZA

DIRETOR / PROCURADOR
MARIA DE LOURDES INACIA S. CARDOZO

REPRESENTANTE DA FEDERAÇÃO
GUNTHER SACC

2º SECRETÁRIO
PEDRO RIBEIRO DA SILVA

DIRETOR SOCIAL
MARIA NAZARÉ COSTA FREITAS

Avenida Governador Leonel de Moura Brizola, 1995 - Salas 401 ao 404/501/503 - CEP: 25010-001
Centro - Duque de Caxias - RJ

Telefones: (21) 2671-5263 / 7274 - Fax: 2672-2848

E-mail: astapecaxias@gmail.com | astape@astape.com.br | Site: www.astape.com.br
Sede Campestre: Rua A, 290 - Leque Azul - Mauá - Magé - CEP: 25900-000 Tel.: (21) 2631-0810

COMUNICADO IMPORTANTE AOS ASSOCIADOS

A Diretoria da ASTAPE/RJ procurando solucionar o problema de Assistência Funeral aos seus associados e preocupados com esta perca assistencial que nos foi imposto, por isso, fechamos novo Aditivo Contratual de Prestação de Serviço de **ASSISTÊNCIA FUNERAL** junto a **RIO PAX** para os novos associados a partir de **OUTUBRO/2018**. Pedimos aos associados(as) que estiverem quites com sua mensalidade junto a **ASTAPE/RJ**, que nos envie o **nome completo**, cópia da **carteira de Identidade e CPF** do seu **CONJUGE (esposo(a), companheiro(a))**.

De acordo com a faixa etária conforme Aditivo contratual o associado(as) poderá incluir seus dependentes, nos enviando cópia dos documentos acima. Aqueles que já fizeram a inclusão de seus dependentes, favor desconsiderar o aviso.

Informamos a todos os Associados(as), os números dos telefones da **ASSISTENCIA FUNERAL RIO PAX**, (Central de Atendimento) **08007261100** e **(21) 2187-1100**, (24 horas) **08002825672** e **(21) 2252-1000**.

Maiores informações procurem a **ASTAPE**.

Atenciosamente.

Adelino Ribeiro Chaves
Presidente

DIAGRAMAÇÃO



Admilson Trajano
99867-7755
www.admilsontrajano.com
admilsontrajano@gmail.com